


ATA Nº 01/2015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às nove horas e quinze minutos, no Gabinete do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, realizou-se sessão ORDINÁRIA o Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis. Em primeira chamada com a presença dos seguintes membros: Marlei Jorge Ferreira Queiroz, Adriana Gotto, Joana Darc de Oliveira, Sirlene Borges Mendonça, Lucas Moisés Garcia Ferreira, Fernando Bondezan Ribeiro e Pedro Rodrigues da Silva. Também presente: Glauco Barbosa da Silva, Operador do IPSPMM, Vânia Luci de Paula Ferreira Lacerda, ambos servidores municipais. A senhora Presidente, declarou aberta a reunião cumprimentando a todos. Passou-se para o expediente: 1- Comunicado da prorrogação do mandato dos conselheiros conforme Portaria do Executivo nº 13.583 de 30.12.2014. 2- Leitura da ata da reunião anterior, dispensada nos termos do § 1º do Art. 11 do Regimento Interno, sendo a mesma aprovada. 3- Relatório Analítico dos Investimentos no ano de 2014 foi entregue aos membros para apreciação na próxima reunião. Passando para da pauta do dia: Ítem 1- Aprovar proposições de Investimentos/Desinvestimentos recomendados pela Crédito & Mercado. Para leitura da recomendação enviada por meio eletrônico ao IPSPMM formalizada pela Consultoria de Investimentos "Crédito & Mercado", datado de 28 de janeiro de 2014, (cópia anexa), a senhora Presidente convida o senhor Glauco que após leitura, disse que o Instituto vem cumprindo o previsto na Política de Investimentos 2015 e o que preceitua a Resolução CMN nº 3922/2010, sendo que o não cumprimento implica na irregularidade do Instituto perante o Ministério da Previdência Social (MPS). O recomendado pela Crédito & Mercado, visa transferir parte das aplicações para fundo atrelado ao IRF-M 1, pois o mercado financeiro prevê baixa oscilações nas suas cotas, e maior rentabilidade; o mais indicado para proteção da carteira visando garantir maior segurança na aplicação dos recursos financeiros, que representam a fonte de recursos que vai abastecer o pagamento de aposentadorias e pensões de servidores públicos no futuro. Após questionamentos, foi aprovado pela totalidade dos membros presente: a) Resgatar

92

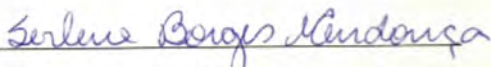
10% (dez por cento) do PL do RPPS, aproximadamente R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), alocado em IMA-B migrando para IRF-M 1. b) Resgatar 6% (seis por cento) do PL do RPPS, aproximadamente R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), alocado em IMA-Geral migrando para IRF-M 1. **Item 2 da Pauta do dia:** Aprovar calendário das sessões ordinárias do Conselho. A Sra. Presidente explicou a necessidade de fixar uma data para as sessões ordinárias do conselho de administração. Colocada a matéria em discussão, num consenso geral, ficou estabelecido que as sessões ordinárias serão mensais nos dias especificados conforme Calendário que fica fazendo parte integrante da presente, com início às nove horas na Sede do Instituto, sendo permitida a presença de outras pessoas quando convidadas pelo Conselho, podendo ser-lhes franqueada a palavra sempre que o Conselho julgar relevante; podendo ser realizadas em outro dia útil da semana ou outra hora, ou ser canceladas se inexistir matéria para conhecimento e deliberação do Conselho, mediante prévia comunicação da Presidência. Sendo dez horas, e não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu,  Sirlene Borges Mendonça, secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente ata, que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes.



Marlei Jorge Ferreira Queiroz



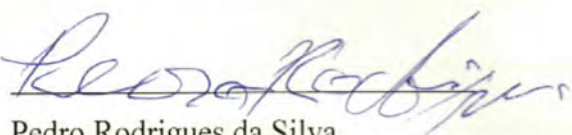
Joana Darc de Oliveira



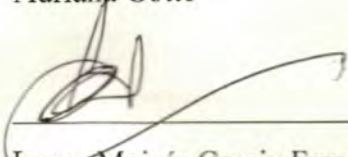
Sirlene Borges Mendonça



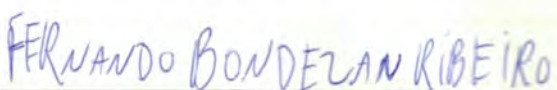
Adriana Gotto



Pedro Rodrigues da Silva



Lucas Moisés Garcia Ferreira



Fernando Bondezan Ribeiro

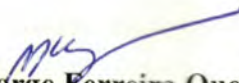
**CALENDÁRIO 2015 DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IPSPMM – Gestão 2015/2016**

Calendário para o exercício de 2015 das Sessões Ordinárias do Conselho Administrativo do IPSPMM – Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, aprovado na Sessão Ordinária de 02/02/2014, nos termos do artigo 9º do Regimento Interno.

Dia		Mês
quinta-feira	26	FEVEREIRO
sexta-feira	27	MARÇO
terça-feira	28	ABRIL
quinta-feira	28	MAIO
sexta-feira	26	JUNHO
quarta-feira	29	JULHO
sexta-feira	28	AGOSTO
sexta-feira	25	SETEMBRO
terça-feira	27	OUTUBRO
sexta-feira	27	NOVEMBRO
quinta-feira	17	DEZEMBRO

O horário para início das reuniões será às 9:00 horas, na sede do Instituto, conforme disposto no artigo 8º do Regimento Interno.

Miguelópolis, 02 de fevereiro de 2.015.


Marlei Jorge Ferreira Queiroz
Presidente

[Imprimir](#)[Fechar](#)

Recomendações Crédito & Mercado - Miguelópolis

De: **Vinicius Gaspar** (vinicius.creditoemercado@gmail.com)
Enviada: quarta-feira, 28 de janeiro de 2015 22:50:03
Para: institutoprevidencia (institutoprevidencia@miguelopolis.sp.gov.br)
Cc: glaucosilva2010@hotmail.com

Prezados, boa tarde!

Durante a última semana, o Ibovespa encerrou o pregão de sexta-feira aos 48.775 pontos, acumulando uma queda de 0,49% na semana. No mês, os prejuízos são de 2,69%.

Os negócios foram pautados pelas mais variadas notícias, prevalecendo o clima pessimista entre o apagão nas principais regiões do país e a redução das previsões de crescimento da economia global pelo FMI.

Na segunda-feira, o Operador Nacional do Sistema – NOS ordenou que as distribuidoras de energia fizessem um corte seletivo no fornecimento, com objetivo de evitar um colapso no fornecimento.

O ministério de Minas e Energia afirmou que o problema não foi na geração, mas sim uma falha aparentemente técnica na rede de distribuição Norte-Sul.

Contribuindo para o clima pessimista, o FMI previu que o PIB mundial avançará 3,5% este ano e 3,7% em 2016, com uma redução de 0,3 ponto em relação aos percentuais anunciados em outubro passado para os dois anos. O FMI elevou em 0,5 ponto sua previsão de crescimento para os Estados Unidos, a 3,6%, mas reduziu a expectativa de crescimento da China em 2015 para 6,8%, o menor avanço para a segunda economia do planeta em 25 anos.

Por outro lado, a notícia do socorro pelo BCE à economia na zona do Euro foi bem recebida pelo mercado. A Bovespa acompanhou o viés positivo das bolsas norte-americanas e europeias, após a decisão do BCE de injetar recursos na economia da zona do euro, com a compra de até 60 bilhões de euros em títulos por mês até o fim de setembro de 2016.

No mercado de juros, repercutiram positivamente as medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, de recomposição da Cide sobre os combustíveis e a elevação do IOF para operações de crédito feitas por pessoas físicas, entre outras, afim de elevar a arrecadação em R\$ 20,6 bilhões no ano. As medidas contribuíram para a redução do prêmio nos vértices intermediários e longos da curva do juro, pois tais ações ajudam no processo de reconquista de credibilidade do governo, e dão sinais de ajustes na política macroeconômica, ampliando as receitas da União e melhorando a política fiscal.

Pouco pesou nos negócios a decisão do COPOM em aumentar a Selic para 12,25% ao ano, pois o mercado já esperava pelo anúncio. Com a decisão de aumentar a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, os juros sobem ao maior patamar desde meados de 2011, ou seja, em três anos e meio. Com taxas mais altas, a instituição tenta controlar o crédito e o consumo e, assim, segurar a inflação. Após a reunião, o BC divulgou o seguinte comunicado: "Avaliando o cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 0,50 p.p., para 12,25% a.a., sem viés".

O relatório Focus divulgado hoje mostrou uma forte redução da projeção do PIB para 2015, de 0,38% para 0,13%. Já a previsão da inflação pedida pelo IPCA foi elevada de 6,67% para 6,99%, bem acima do teto da meta de 6,5%.

Em meio as notícias da vitória do partido de esquerda nas eleições gregas, anunciando o fim da austeridade no país, o mercado abre a semana com viés de baixa. Mantida a recomendação de cautela nos negócios.

Dessa forma, considerando a atual composição da carteira recomendamos:

- Resgatar 10% do PL do RPPS, aproximadamente R\$ 600 mil, alocado em IMA-B migrando para IRF-M 1;
- Resgatar 6% do PL do RPPS, aproximadamente R\$ 360 mil, alocado em IMA-Geral migrando para IRF-M 1.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Atenciosamente,